

OS JACARÉS MOVEM EM GRUPOS?

Por: Zilca Campos

Os crocodilianos são essencialmente ativos na água, mas o movimento terrestre é comum para os que vivem em áreas que secam periodicamente. No entanto, não existia dados de movimento terrestre coordenado em grupos para os crocodilianos. Recentemente, a Embrapa Pantanal registrou o movimento terrestre em grupo do jacaré, *Caiman crocodilus yacare*, no Pantanal. Os jacarés deslocam na terra em grupos, principalmente na estação seca de agosto a dezembro.



Jacarés em movimento Terrestre

Os membros de cada bando se colocam organizados em fila indiana, distantes uns dos outros até 5m e, quando em movimento, aparentemente não obedecem uma hierarquia de tamanho na sua organização. O maior grupo observado em movimento terrestre foi de 50 indivíduos. O tamanho dos jacarés encontrados em grupos variam entre 35cm e 112cm de comprimentos rostro-cloacal, mas a maioria dos membros dos grupos tinham acima de 70cm.

O movimento terrestre do jacaré-do-Pantanal é um comportamento social que não tinha sido descrito anteriormente, sendo considerado um fenômeno raro e especial, e parece ser mais um exemplo do complicado sistema social dos crocodilianos. As vantagens das atividades em grupo estão relacionadas à proteção contra predadores e à probabilidade de se encontrar e capturar alimentos. Em ambientes sazonais, como o Pantanal, os alimentos ficam concentrados em poucas poças, na estação seca e isso induz os jacarés a se moverem entre poças. No entanto, a vantagem de se conseguir alimentação terrestre é improvável e a razão desse comportamento em jacarés adultos é desconhecida. A pesca coordenada em grupo já foi descrita para *Caiman crocodilus yacare*, e isso pode explicar o movimento espontâneo coordenado dos jacarés entre poças.

Vários autores já mostraram que os animais, como peixes e aves, aprendem o padrão de movimento com outros indivíduos ou com a sua própria experiência. O conhecimento das fontes potenciais de alimentação com a observação de outros indivíduos estimulam os indivíduos a mover. No caso dos jacarés, nada é conhecido sobre o papel da experiência na organização dos grupos. O movimento terrestre pode

ser espontâneo e/ou forçado causados por pesquisadores, caçadores ou condições adversas do seu habitat. É sabido que crocodilianos aprendem a evitar humanos, após terem sido capturados e também desenvolvem comportamento de fuga em áreas. O aprendizado dos crocodilianos pode reduzir as taxas de capturas. Em resposta à tentativa de capturar os jacarés nas poças, eles saíram e enterraram-se debaixo da liteira ou na lama, ao redor dos lagos.

Naturalmente, várias espécies de répteis estiveram em resposta às condições de seca e/ou à falta de alimento e tendem a permanecer inativos por meses. O comportamento de se enterrar na lama, em buracos e folhagens vem sendo relatado para outros crocodilianos em condições de seca. No Pantanal, durante a estação seca, os jacarés enterraram-se debaixo de folhas e galhos e na lama, ao redor das poças devido às condições de estresse hídrico e a distúrbios causados por pesquisadores. O comportamento de fuga causado por distúrbios parece influenciar na distribuição da população e, possivelmente, na sobrevivência dos indivíduos. O comportamento de enterrar na lama e na floresta pode interferir nas estimativas de densidades populacionais por contagens diretas.

Zilca Campos (zilca@cpap.embrapa.br) – é pesquisadora da **Embrapa Pantanal** (www.cpap.embrapa.br), Corumbá-MS, Dra. em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre.

Para consulta: Terrestrial Activity of Caiman in the Pantanal, Brazil. Copeia, 2003(3), 628-634pp.